



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### MUITO USADO POR DEUS

**Marcos Roberto Inhauser**

Faço minhas as palavras de Eziel Percino, um ex-aluno meu que superou em muito o seu professor. Seguem suas palavras:

“Não sei exatamente qual a razão de eu ter me tornado tão cético em relação ao que está debaixo dos holofotes. Não sei exatamente em que momento me dei conta de que a maior parte do que é celebrado nas mídias evangélicas está muito aquém do que eu sinto e creio sobre Deus. Não sei exatamente quando adquiri esse meu jeito desconfiado, essa minha acidez, esse meu comportamento vacinado, essa minha conduta submissa ao compromisso de duvidar dos seres humanos mais evidentes e ovacionados. Não sei exatamente quando aprendi a gostar do Paulo perseguido – e a detestar a maior parte das lideranças contemporâneas. Sou essencialmente protestante. Não sei exatamente quando aprendi a ir contra a corrente, superestimando somente os que não fazem sucesso, os que não aparecem, os que, depois de muitas mágoas e decepções, preferiram se refugiar em chácaras, casas de praia, sítios, desertos, mares... os que são cristãos sem aparecerem nas capas das revistas evangélicas, os que lutam sozinhos. Não sei.

Embora eu creia ... que somos todos instrumentos de Deus e que podemos (ou não) ser muito usados por Deus, já vi muitas coisas, estou cheio de cicatrizes no meu corpo evangélico, já me decepcionei muito com a teologia e com a conduta desses tais "homens de Deus", ... sinto-me ferido com o que, à luz do dia, estão fazendo com o Evangelho - e, por isso, confesso, tenho em mim a tendência de descrer antes de crer, por pura precaução. Parece a conduta de Tomé, mas não é. Pois não preciso ver para crer em Jesus, não preciso ver para crer que Ele é o caminho, a verdade e a vida (isso eu creio sem ver, do fundo do meu coração) - o meu problema não é com Jesus, mas com aqueles que usam e abusam do nome de Jesus. Que Deus me perdoe, mas, quase sem querer, meu sorriso é substituído automaticamente por uma expressão triste quando ouço "fulano é um homem muito usado por Deus". Fico cabisbaixo, olhando para os botões. Lembro-me de histórias terríveis, obrigo-me a revisitar acontecimentos decepcionantes. Sinto-me antecipadamente ferido pela possibilidade de que tal expressão esteja sendo indevidamente usada, de que algo de charlatanismo ou impostura possa estar em evidência, de que o nome de Deus, que tanto amo, possa estar sendo manchado ou usado em vão. Sinto-me comprometido com a missão de desfazer os maus entendidos, de ser voz solitária, caso seja necessário, contra a massificação dos chavões impróprios sobre esta ou aquela personalidade, de não me domesticar pelas aparências fúteis e inúteis, de não ficar deslumbrado com o ouro, a prata, os adornos, os adereços, os templos, os canais de televisão, as emissoras e as contas bancárias dos que estão sendo hoje chamados de "homens muito usados por Deus". Repito: sou essencialmente protestante. É uma questão psíquica, mas também é física: sinto calafrios, tremedeiras, medo, muito medo.”